

ATA NÚMERO 2.219 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2.014

Aos doze (12) dias do mês de Maio do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.219.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. Foi votada a ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE: PROJETO DE LEI 012/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**autoriza o Poder Executivo a reajustar os vencimentos dos Servidores Públicos Municipais ativos, inativos e pensionistas, bem como os valores da gratificação de transportes e alimentação e dá outras providências.**". **PROJETO DE LEI 013/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**altera a lei 3.921 de 19 de Abril de 2013, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar acordo para parcelamento de dívida do município de Orlândia para com o Orlândia Prev - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais do município de Orlândia e dá outras providências.**". **REQUERIMENTO 028/2014** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**, "**requerer cópia dos empenhos efetuados para cada secretaria no exercício de 2013 e de Janeiro a Abril de 2014.**". **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, imprensa escrita e falada, a todos os presentes na data de hoje. O requerimento se faz necessário visto que eu tenho sido um dos vereadores que mais tem cobrado as atividades realizadas por cada secretaria, só que precisamos saber se estas secretarias estão recebendo alguma verba, quais verbas estão recebendo para realizar suas atividades, porque também realizar suas atividades sem um tostão, fica difícil. Vou dar um exemplo a vocês, a secretaria de cultura vemos muitos eventos no teatro, shows, isso está sendo pago e isso é pago através da secretaria de cultura. Então das demais secretarias, visto que eu fiz aquele requerimento pedindo o que as secretarias teriam realizado no ano de 2013, até para a gente seria justo também com os senhores secretários para saber se eles estão tendo alguma disponibilidade financeira para desenvolver seus trabalhos. Muito Obrigado. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado de forma unânime. **REQUERIMENTO 029/2014** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**, "**requerer que a chefe do Poder Executivo informe quando será cumprida a Lei 3.944 de 2013 que dispõe sobre assegurar reserva de vagas para gestantes nos estacionamento dos centros comerciais, supermercado e em todos os locais que mantenham estacionamento para uso público, no âmbito do município de Orlândia.**" **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, todos se recordam que esta casa de leis aprovou a lei de número 3.944 de 2013, que é a lei que assegura o direito a vagas especiais, assim como já existem de idosos e deficientes físicos, também incluiria as gestantes e mulheres com criança de colo até um ano. Esta lei foi aprovada por esta casa, a prefeita vetou a lei e esta casa rejeitou o veto da prefeita, e esta lei foi publicada já a mais de 5 meses, então já se passou o prazo de 60 dias pedido na lei para que entrasse em prática, então tal requerimento se faz necessário para questionar o executivo de quando esta lei irá estar em funcionamento. Eu tenho sido cobrado porque foi uma lei que nós aprovamos, eu fui o autor deste projeto de lei, desta forma o executivo poderá nos dizer quando esta lei será colocada em prática. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado de forma unânime. **REQUERIMENTO 030/2014** de autoria do vereador **LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**, "**requerer cópia do contrato da empresa responsável pela reforma do hospital Américo Alves.**" **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, é

público e notório, quem passa em frente ao nosso querido mini-hospital, nota-se que já está acontecendo uma reforma a bastante tempo, e questionamos mais quanto tempo isso vai demorar, quando aquele mini-hospital será entregue 100% a população. Para que nós possamos também dar uma resposta para o pessoal que lá é atendido, para quem procura um atendimento de saúde, porque lá ele terá a data de início e a provável data de término e a empresa que está realizando o serviço naquele lugar. Isso se faz para elucidar para que possamos orientar a população quando estará 100% para uso deles. Obrigado. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado por unanimidade. **INDICAÇÃO 030/2014** de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "**indicar a necessidade urgente de se construir uma canaleta para escoamento de água pluvial na rua 04, cruzamento com a avenida O.**" Foi realizada a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O presidente teve um dúvida sobre a sequencia da sessão, sendo realizada uma pausa de cinco minutos para esclarecimentos junto ao jurídico. **ORDEM DO DIA: EMENDA SUPRESSIVA 002/2014** de autoria do vereador **SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA**, "**emenda supressiva aos artigos 3º e 4º do projeto de lei 012/2014.**". O vereador Tião Braga solicitou prazo na emenda, sendo colocado em discussão para posterior verificação do consentimento do prazo pelos vereadores. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA LEÔNCIO:** nós estamos discutindo o pedido de prazo do vereador Tião Braga sobre a emenda? **GOIANO:** ele pede prazo na emenda, sendo aceito prazo na emenda, ele diz que automaticamente irá pedir também no projeto, desta forma se for aceito o prazo na emenda, automaticamente nós iremos suspender este projeto de lei para a próxima sessão. **LEÔNCIO:** sendo assim, boa noite, boa noite nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu vou justificar, se tratando da importância da matéria, serei contra o prazo, uma vez que poderia ser até marcado uma extraordinária, poderíamos estar marcando esta semana, mas como não é certo os dias que vou ficar em Orlândia, devido ao meu trabalho, então pode ser que esta extraordinária seja marcada e eu não esteja presente, gostaria de estar presente para votar, entendo o pedido de prazo, mas serei contrário por isso. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, vereadora presente Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Nós tivemos uma discussão deste aumento dos funcionários na sexta-feira e nós ficamos aqui até quase 6 horas da tarde, onde pedimos uma reivindicação se não poderíamos estar chegando um pouquinho mais no aumento e também no vale alimentação dos funcionários. Quem estava presente era o senhor Lucas Degiovani e o senhor Mário Brunhara, mais o Querubin, que eles não poderiam estar dando esta resposta para nós sem antes falar com a prefeita. E pedi que não colocassem o projeto no dia que esperassem falar com a prefeita, para fazer alguma alteração neste vale alimentação e no aumento, por isso estou pedindo o prazo nesta emenda minha, e estou pedindo prazo para que ela possa estar conversando com a gente na segunda-feira e se pode estar reajustando mais alguma coisa dentro o projeto para gente. Somente isso, obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, população presente. Justificando meu voto de favorável a seu pedido de prazo Sebastião, mencionando o que você falou da reunião que tivemos na sexta-feira, faltou mencionar o Abel que esteve presente também, os quatro representantes da prefeitura, sendo que foi uma reunião marcada de surpresa, porque a reunião seria o presidente e nós vereadores e quando cheguei na Câmara que fiquei sabendo que eram com os representantes da prefeitura, como foi cogitado entre os vereadores e pedido aos secretários que estavam presentes a possibilidade de se pedir este prazo no projeto para que se melhorasse um pouco mais este índice, não deram um posicionamento, nem positivo nem negativo, falaram que não haviam feito estes estudos e quem sabe se acaso fosse pedido um prazo, se este projeto não entrasse na sessão de hoje que eles estariam, até eu insisti com eles que qualquer vereador estaria disponível, com exceção do Leônicio justificando a ausência dele, qualquer vereador estaria aqui para votar se fosse uma sessão extraordinária. Até batemos na tecla se fosse possível se o

mesmo índice que foi dado aos funcionários da Câmara, mas alegaram que 8% não teria como, então foi sugerido até pelo companheiro Gustavo Zordan de que se chegasse este índice até os 7%, infelizmente não teve um acordo e até mesmo na hora do fechamento da pauta, o senhor presidente achou melhor colocá-los, até por causa do prazo que é fechamento de folha no dia 15 para dar este tempo hábil, sendo que uma semana a mais, como foi perguntado aos secretários falaram que ficaria afogados, mas que daria tempo hábil sim. Sou favorável a seu pedido de prazo e contando que este prazo possa fazer com que melhore um pouco mais este índice, mas se tem a possibilidade de não estarmos votando hoje, o projeto que ainda vai entrar em discussão e sabendo que não iremos prejudicar os funcionários, nada mais viável que dar este prazo já que você fez a emenda e pedindo prazo nela, sou favorável por isso. **TIÃO BRAGA:** eu te agradeço Gilson, de ter mais uma chance de estarmos conversando com a própria prefeita de termos mais alguma coisa para o funcionário público. Obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores, como o Gilson colocou bem colocado, teve esta reunião na sexta-feira aqui na Câmara, iria iniciar as 4 da tarde com o pessoal da prefeitura. E nós tentamos de todas as formas chegar aos 8%, que foi o índice que nós concedemos aqui aos nossos funcionários da casa, só que nos deixaram bem claro, as pessoas que estavam representando o executivo, que 8%, seria praticamente impossível, só que 7% eles não nos deram a resposta, eles falaram que não teriam autonomia naquele momento para nos responder, teriam que estar buscando novas informações para que nós pudéssemos ter uma resposta se era possível 7% ou não, então por falta desta resposta do executivo sobre a possibilidade de pelo menos 7%, que estamos em um índice bem próximo, já chegamos em 6.15%, que nós aprovássemos este prazo do vereador para colocarmos em discussão, porque aqui é o que a gente costuma falar, votar reajuste de funcionário é a parte mais difícil, porque estamos mexendo com a maior categoria do município, o maior número de pessoas do município, então que fosse acatado o prazo do vereador para que venha esta resposta e caso esta resposta venha negativa, mostrando porque os 6.15 foi chegado como teto máximo. É uma possibilidade, uma oportunidade, do executivo estar conversando com os funcionários, com os vereadores para nos conceder esta resposta, porque foi o que dizemos na reunião, se às vezes nós vereadores participássemos mais, fôssemos convidados a participar da elaboração de um projeto desta magnitude, nós evitaríamos este tipo de situação, porque nós já pré discutiríamos o projeto, então se pegar que voltamos do recesso em fevereiro, nós tivemos fevereiro, março e abril para poder estar discutindo isso, perante a realidade do município, perante o que era possível em um reajuste, porque eu não sei se todos sabem, mas aquela história dos 8%, porque chegamos nele, aquele índice foi sugerido da Câmara onde dava a inflação e ganho real, no primeiro momento foi nos dados aqui na Câmara que o índice de atualização ao funcionalismo público seria de 5.5, e o vale transporte alimentação de R\$ 140,00, com aquela história dos vereadores cobrando 8% e R\$ 250,00 do vale, foi onde a prefeitura, através de novos cálculos com o departamento responsável chegou aos valor de 6.15 e neste valor do vale de R\$ 170,00, então vamos pensar bem no prazo com carinho porque eu vejo este prazo não como político, mas como uma forma da gente poder dialogar melhor entre nós vereadores, executivo e funcionalismo público. Obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu gostaria de deixar minha posição, diante da reunião pude relatar diante as documentações a possibilidade e o carinho da prefeita de fazer este aumento aos servidores públicos, porque eu sou um deles, não como servidor, mas como vereador que também executo as suas prioridades aos servidores público. Entendi tanto nós vereadores o reajuste, como também o executivo nos demonstrando as contabilidades, o que pode ser feito diante do aumento ou não. Eu vejo diante aos secretários uma possibilidade mínima, não que eles não queiram dar o aumento, que está a prefeitura administrando muito bem, mas está no pescoço, vou acatar o prazo sim, mas desde que amanhã nós possamos causar esta reunião, porque da forma que pudemos ver balancetes, da forma que

nós pudemos entender a inflação que foi transferida para os servidores, sei que seria pouco pelo servidores públicos de hoje, pela realidade dos município de nossa região, mas também nós temos que vivenciar nossa realidade de hoje também. Acato, mas que no máximo amanhã conseguirmos marcar esta reunião, acredito para ver se tem alguma novidade, da forma que entendi sexta. **A PARTE - TIÃO BRAGA:** A gente pede, ao Leôncio líder da prefeita que marque esta reunião para estar discutindo junto conosco a possibilidade de dar alguma coisa a mais em cima disso, ou senão, estou aqui preparado terça, quarta, quinta a hora que for para marcar uma outra reunião e a gente estar aí para votar o projeto. Obrigado. **GUILHERME:** da forma que foi visto, seria um ou outro, é claro que seria mais favorável pelo aumento na folha de pagamento correto, mas acredito que não é que esteja tanto satisfeito, mas já foi um aumento também em cima do vale transporte e alimentação, então gostaria que todos os vereadores amanhã vamos dialogar, possamos fazer este projeto entrar na pauta novamente para os servidores públicos adquirirem este aumento no final do mês. **A PARTE - LEÔNCIO:** eu até me comprometo em intermediar esta reunião, caso perceba que o prazo será aceito me comprometo. Só que justificar que meu voto contrário é justamente por isso, amanhã não estou aí e se acontecer esta reunião eu não vou estar presente, gostaria, até por isso estou negando o prazo. Mas se dessa reunião surtir algum fruto de que o funcionário tenha um aumento seja bem vindo isso, tem que ser valorizado. Eu só estou votando contrário por não estar presente e também por já ter conversado com a prefeita, como vereador, já procurei para falar sobre o aumento, não foi a primeira reunião que tive com ela esta da Câmara, estive em outras reuniões com ela, para falar deste aumento, para brigar junto aos seus secretários o aumento, até que a resposta que tive não teria mais condições, é o máximo que ela teria estar dando de aumento aos funcionários, mas se esta reunião, faço votos de que realmente possa surtir efeitos, eu me coloco a disposição para intermediar e marcar mesmo não estando presente e os vereadores poderem participar. Obrigado. **GUILHERME:** minha justificativa seria essa. Vamos amanhã mesmo marcar esta reunião perante ao Leôncio para solucionar as dúvidas e poder finalizar este projeto aos servidores públicos municipais. Obrigado. **COM A PALAVRA TEDINHO:** boa noite senhor presidente, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu estive com alguns setores da administração que trata dos salários dos servidores públicos e realmente a intenção de 8% seria ótima, mas conseguiram mostrar que este valor está no osso, tentaram fazer o melhor, tentaram, discutiram e me convenceram que não tem mais onde tirar, mas eu ainda concordo com este prazo, para discutir e tentar ver o que for possível, vale a pena. Acho que tem que ser coerente, eu tentei, falei com os secretários e eles me mostraram que realmente está no osso. Meu voto a principio era contra, mas acho que toda a discussão é importante para vermos isso na teoria e na prática. Obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu quero abrir o voto de favorável a seu pedido de prazo Sebastião e sugerir que esta reunião com a senhora prefeita realmente fosse amanhã, independente do horário que ela puder nos atender, e que saindo desta reunião amanhã com a prefeita, a gente já marcasse para quarta-feira esta sessão extraordinária, porque não podemos deixar os funcionários públicos, que são quase 1500, a cada dia que passa estão com esperança maior, os vereadores vão votar o projeto, não vão votar o projeto, os vereadores irão discutir com a prefeita, vai ser 8%, 9%, vai ficar nos 6.15, eu sou favorável ao prazo, amanhã a gente saindo da reunião com a prefeita, acredito que vai acontecer, já sair os vereadores incumbidos, que seja marcada a reunião extraordinária para quarta-feira, porque não podemos mais esperar e deixar os servidores públicos nesta angustia, nesta agonia de ficar esperando, é hoje, é amanhã, é 30 de maio, é 15 de maio. Obrigado. **GOIANO:** deixa eu ajudar na discussão, estava marcada para amanhã a viagem da prefeita a São Paulo, isso na semana passada que fomos a São Paulo, ficou determinado que ela voltasse na terça-feira, não sei se isso foi desmarcado ou não. Isso é questão de informação para vocês, caso nós não façamos esta extraordinária, porque não entrou em discussão se vai ter tempo

hábil ou não se vai ter como fazer o reajuste dos funcionários ainda este mês, penso eu que para a outra sessão dia 19, depois tem que publicar, a folha de pagamento ela só pode ser feita depois de votada esta lei, pode acontecer de os funcionários passar mais um mês sem o reajuste. Questão de discussão entre vocês, se ajuda alguma coisa ou não. **BEIA:** não tinha esta informação, acredito que os outros nobres vereadores se tinham esta informação, que se realmente a prefeita for viajar amanhã, que deixe programado, eu acho que dá para falar com ela ainda hoje a noite, se na quarta-feira de manhã ela nos atende e a gente marca a extraordinária para quarta depois do almoço, essa é uma sugestão, se não puder nos atender amanhã, se puder nos atender na quarta-feira de manhã, a gente conversa na quarta de manhã e na quarta depois do almoço a gente vem para a sessão, muito obrigado. **GOIANO:** só lembrando que a extraordinária 48 horas depois da convocação. **BEIA:** então está dentro do prazo. **GOIANO:** só informação que estou passando da casa, porque se nos reunirmos cedo e fazemos a tarde não terá tempo. **BEIA:** eu só quero agilizar o processo, só isso. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, população presente. Tião, sou favorável a seu prazo e ao do projeto quando ele entrar e dizer que da forma como o projeto está hoje, eu sou contrário, todo aumento que for abaixo de 8% eu sou contrária, visto que os servidores municipais merecem um aumento maior e a prefeita e seu vice-prefeito fizeram a campanha, passaram o tempo todo mentindo e dizendo que iriam valorizar os funcionários, eles cometeram o maior estelionato eleitoral e agora eles tem que cumprir, estão vendo que não irão dar conta de cumprir. Eu tenho em mãos e depois vou entregar a imprensa, toda a promessa de campanha da prefeita e a valorização que ela disse que ia fazer com os funcionários, e nessa valorização ela dizia que iria acabar com os cabides de emprego. E estes cabides de emprego que eu digo que se a prefeita demitir metade dos seus cargos de comissão, ela consegue dar o aumento de 8%, que é o justo. Engraçado, os funcionários tem o aumento de apenas 6,15, agora os aumentos de IPTU, água, isso foi bem acima da inflação, os aumentos foram abusivos, o aumento do funcionário não tem como dar mais. Então está aqui, eu gostaria de ler as falas da prefeita. Nós, eu e o Sr. Pedro, vamos investir maciçamente na capacitação técnica e na valorização deste funcionários, em especial aos concursados que foram aprovados em concurso público. O nosso serviço público de Orândia deve ser eficiente, deve funcionar e a população deve ser bem atendida e para isso o funcionário deve estar capacitado, valorizado e motivado, nós precisamos reduzir esta enorme quantidade de cargo em comissão que serve de cabide de emprego da prefeitura e que desperdiça o dinheiro público. Isso são falas de nossa prefeita, então agora demita os cabides de emprego e dê o aumento justo aos nossos funcionários de 8%. Obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** é que o Guilherme fez uma pergunta e gostaria de dirigir aos nobres vereadores também, queria saber como fazemos para marcar esta reunião. Ele mencionou de fazer a reunião, porque existem os secretários, mas eu acredito que a intenção é que a prefeita esteja presente a esta reunião, porque senão, se fosse para fazer com os secretários, eles já tendo a resposta que ficaram de enviar, far-se-ia esta reunião amanhã, caso contrário teria que ver realmente a agenda da prefeita. **A PARTE - GUSTAVO:** eu acho assim, se for para ficar por secretário, não tem necessidade da gente aprovar o prazo do vereador porque nós já tivemos reunião com o secretário, eu acho importante nós falarmos com a prefeita porque ela sim vai poder nos orientar e nos explicar como a chefe da nossa cidade, porque ela está chegando neste índice. É claro que a gente sabe que por trás de um prefeito existe uma equipe técnica, uma equipe que o sustenta, mas seria interessante a prefeita na reunião para que nós possamos reivindicar junto a ela, porque nós vimos que o secretário é limitado, quando nós fizemos o questionamento ao secretário sobre os 7%, o senhor viu, estava na reunião, eles não tiveram como responder, disseram que precisariam consulta, consultar a prefeita, eu achei a ideia do Beia muito boa, caso amanhã ela tenha um compromisso em São Paulo pré agendado, que marque esta reunião na quarta de manhã e na quarta a tarde a já faça a extraordinária, ou no

mais tardar na quinta, eu acho importante a prefeita presente na reunião para que nós possamos trocar ideias, passar nosso posicionamento e ela poder nos passar o dela para que possamos entender. É importante deixar claro ao funcionalismo que caso o projeto venha ser reprovado, o funcionário não terá aumento nenhum, será zero. E caso o projeto tenha a possibilidade de uma discussão maior, talvez nós possamos conseguir, que seja zero ponto qualquer coisa de aumento, é aquilo que eu disse, se nós tivéssemos participado da formalização deste projeto desde o início, nós estaríamos evitando isso agora. Seria uma forma de nós podermos opinar de que forma seria feito este reajuste e pensando somente no bem estar do funcionário. Eu sei que a prefeita também está pensando no bem estar do funcionário quando ela chega neste valor, só que nós temos que cobrar, como representantes do funcionalismo, como representante do popular, o funcionário às vezes não tem o acesso que nós vereadores temos e não estão resguardados pelo regimento como nós estamos, para fazer este tipo de cobrança. Eu gostaria e é minha opinião que a prefeita estivesse presente na reunião sim. Obrigado. **A PARTE - TIÃO BRAGA:** a folha de pagamento fecha no dia 16, nós estamos no dia 12, se esta reunião sair na quinta-feira ainda dá tempo de rodar a folha de pagamento. **LEÔNCIO:** a minha maior preocupação, inclusive meu voto contrário ao prazo, já justifiquei aqui, eu disse no início, é a importância a matéria, como o Zordan colocou, muito bem colocado, se nós reprovarmos o projeto, o funcionário não tem aumento e isso é mais grave ainda, então a responsabilidade é maior ainda e a questão era dessa urgência de poder dar tempo de rodar a folha e pagar e o funcionário já receber o que lhe é de direito, mas volto a dizer e chovendo no molhado, eu acho que toda discussão é bem-vinda, se for benéfico ao projeto, que seja feito. **VOTACÃO:** prazo aprovado por sete votos favoráveis e um contrário. Desta forma a emenda e o projeto suspenso da pauta. **PROJETO DE LEI 013/2014** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que, "**altera a lei 3.921 de 19 de Abril de 2013, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar acordo para parcelamento de dívida do município de Orlândia para com o Orlândia Prev - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais do município de Orlândia e dá outras providências.**". **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** gostaria de pedir prazo neste projeto também, porque ele foi protocolado na sexta-feira quase 5 horas da tarde, onde entramos também em discussão, falando em várias parcelas que estão pagando ao Orlândia Prev, e não deu para ver certinho, os juros, se está pagando só juros da dívida ou se está amortizando também, veio esta dúvida para mim e estou pedindo para vocês um prazo no projeto e ele pode ser votado junto com o outro logo em seguida e queria entrar em contato com o diretor do OrlândiaPrev para ver se está amortizando os juros ou a dívida, por isso peço o prazo e já que vamos fazer uma extraordinária, faria neste projeto também. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA BEIA:** Sebastião, eu gostaria de abrir meu voto de favorável ao pedido de prazo, veio a calhar uma dúvida, então eu acredito que aquele que tenha dúvida não vai votar o projeto, vou acatar seu pedido de prazo, você mencionou na sua palavra de colocar este projeto junto com o reajuste, este projeto é de extrema urgência, nós estamos sem as CRPs que nos impedem de receber verba federal e estadual e fui me informar e me disseram que já tem verba pendente e esta verba não pode ser usada, então este projeto é muito importante, vou dar o prazo a você em respeito, vou dizer que por mim eu já tenho decidido o que eu vou fazer, como será meu voto, a gente não pode esquecer que isso é urgente nós temos que votar este projeto também. **TIÃO BRAGA:** eu te agradeço Beia, porque a minha dúvida é porque o gerente do OrlândiaPrev não estava junto quando fizemos a reunião, então gostaria de estar conversando com o presidente do OrlândiaPrev que hoje representa o nosso fundo da OrlândiaPrev, tenho que conversar com ele também. **BEIA:** concordo com você, por isso que estou acatando seu prazo porque tem dúvidas. De repente você vota a favor ou contrário e vai ficar que eu votei uma coisa que não fui atrás, não apurei e eu vou me sentir com a consciência pesada por ter feito isso. Por isso vou acatar seu prazo mas volto a dizer que nós temos a urgência de votar este projeto também. Temos verba na nossa conta e não podemos usar estas

verbas federais e estaduais estão bloqueadas, estão travadas, vamos parar a cidade se deixarmos de votar uma coisa dessas. Obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite novamente a todos. Quereria fazer uma pergunta Tião, você acha que consegue apurar esta informação até a possível sessão na quinta? **TIÃO BRAGA:** sem dúvida, eu só vou procurar o OrlândiaPrev, o diretor que é o Flávio Casaroto, vou estar conversando com ele e pegar a posição dele, aí depois sim, a hora que estivermos na reunião já estaremos discutindo isso aí, pode ter certeza que amanhã estarei correndo atrás. **LEÔNCIO:** eu provavelmente não estarei presente a sessão, senhor presidente, por isso votei contrário no primeiro projeto e votaria neste também devido a urgência, o Beia citou e muito bem, são milhões, fiz um levantamento, em um ano e meio vieram e estão para vir ao município parte de 27 milhões de investimentos pela administração e por solicitação de vereadores, isto mostra que tanto o poder executivo e poder legislativo, o legislativo através de seus deputados estão trabalhando muito pelo município, gostaria de informar este dado para mostrar que os dois poderes estão trabalhando, então 27 milhões de investimentos em uma ano e meio de mandato, número expressivo que a gente não pode deixar nossa cidade a ver navios, por isso a importância do projeto, até gostaria que fosse votado hoje o projeto devido a sua urgência e importância. Porém eu sempre disse aqui e não poderia ir contra meus princípios, eu estaria sendo incoerente, se tem uma coisa que tenho prezado na minha atuação é ser coerente. Eu sempre digo que projeto que chega em cima da hora mesmo em caráter de urgência, se algum vereador tem dúvida eu sempre disse que iria votar favorável, então eu vou votar favorável a este prazo, devido isso, chegou na sexta-feira, caráter de urgência e realmente por isso, por ser urgente, mas existe esta dúvida, espero que o senhor consiga saná-la e na quinta-feira votar o projeto. Muito obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** eu como presidente nem me cabe muito ficar entrando na discussão porque cabe a vocês dar o voto que seja a favor ou contrário, mas vou entrar na discussão para tentar ajudar também, porque este é um projeto de extrema urgência porque são milhões e milhões que está para ser destinado a nossa cidade, então está nas nossas mãos para que estes valores venham ou não. Quando eu coloquei este projeto em pauta, nós todos tivemos reunião com a administração e na semana passada quando eu estava em São Paulo, foi onde o setor do governo que é da previdência, recusou o parcelamento na qual a administração entrou com o projeto de lei ano passado para que este parcelamento fosse autorizado e nós suprimimos a emenda que desvincula o RPM e por isso foi recusado. Eu estou dizendo isso e quando foi para colocar este projeto em pauta, principalmente esta verba de 6 milhões e meio, corre-se um sério risco de nós perdermos o prazo lá, porque esta verba é federal, depende do prazo, porque tem o prazo máximo das eleições se iniciando e tem todo um processo até chegar nesta hora e realmente pode correr um certo risco de perdermos os 6 milhões e meio, só queria dizer que prazo por prazo, não teria problema nenhum mas a prefeita recebeu esta informação lá, ligou para o jurídico da prefeitura pediu para adiantar e fizesse este projeto de lei e este projeto de lei é idêntico ao que nós analisamos a um ano atrás, ele não muda, se mudar virgula, são poucas. Estou dizendo isso para vocês ficarem cientes porque se caso acontecer realmente nossa cidade irá perder muito, muitíssimo mesmo. Muito obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** posso fazer uma pergunta ao senhor presidente? Que dia vocês foram a São Paulo e tiveram esta informação? **GOIANO:** nós estivemos em São Paulo na quarta-feira, anterior. **GUSTAVO:** porque na reunião o secretário Mário Brunhara nos informou que a CRP venceu no dia 29/04, então o executivo tinha conhecimento que estava sem CRP, assim foi a informação nos passada na mesma reunião sexta-feira passada. E sem o Certificado de Regularização Previdenciária, o INSS não teria aceitado a forma do parcelamento dos 280 meses do OrlândiaPrev, e nós tivemos reunião no dia 05, segunda passada e fiquei me questionando muito na hora e questionei o secretário e ele não me respondeu, porque não deste projeto ter vindo na reunião anterior, visto de sua urgência, se a CRP estava vencendo no dia 29, já tinha conhecimento que iria assinar que por sinal uma verba muito boa do nosso município. **A PARTE - GOIANO:**

este resultado veio da previdência, porque eles estavam aguardando o resultado para saber se eles iam aceitar ou não o parcelamento, não tem nada a ver com o vencimento da certidão, se eu não me engano ela vence de 6 em 6 meses. **GUSTAVO:** mas aqui eu estou passando a informação que nos foi passado na reunião, quem estava presente pode ouvir, do secretário que teria vencido no dia 29. Independente, eu só quero chegar no consenso seguinte, se o projeto é tão importante e eu considero muito importante, visto que existe muita verba, igual o próprio Leôncio disse e nós aqui, eu e o Beia como vereadores do PSDB, temos interesse muito grande que isso seja resolvido o mais rápido possível visto que os 2 milhões prometidos pelo deputado Duarte Nogueira para a construção dos poços, que foi prometido pelo governador na entrega do Orlândia F, nós também temos o interesse que este projeto seja aprovado o mais rápido possível para que não se perca esta verba. Esta verba, a verba da FUNASA que é uma verba importantíssima que vai ajudar muito a parte antiga da cidade, o Jardim Bandeirantes com a troca de todas tubulações, é só neste ponto que eu queria tocar novamente, que o executivo já que está com tanta urgência e nós entendemos esta urgência nos ter encaminhado este projeto na última sessão. Já que a informação veio que o INSS que prestou esta informação, eu não acredito que o INSS ia prestar esta informação de afogadilho, visto sabendo necessidade do município, de todos os municípios e não só de Orlândia. Sem querer entrar no mérito do projeto e já entrando, que talvez nós vamos ter uma extraordinária, este ponto de vinculação ao FPN, ele é complexo, ele dá duplo entendimento, tem uma corrente jurídica que entende que este projeto, e não vai dar tempo de o Gilson ler, visto que acredito que o prazo vai passar, o parecer do jurídico de nossa casa ele pede pela inconstitucionalidade da vinculação e analisando vários estudos, existe uma corrente que pensa que é inconstitucional você vincular a verbas que não oriundas de tributos que a prefeitura conseguiu, IPTU, IPVA, taxas, contribuições, isso é uma verba que vem do estado, o estado repassa aos município o FPM, que é o Fundo de Participação dos Municípios, porém quando se trata de fundo de previdência de servidor público estatutário, existe uma outra corrente que entende que é possível sim a vinculação, visto que a garantia é do servidor e não da prefeitura, foi neste ponto que me peguei, eu também assim como o Beia, estou totalmente a vontade para votar o pedido hoje, mas aceito o pedido do vereador de prazo para que ele possa sanar as dúvidas que ele venha a ter. porque que eu fiz este apanhado, porque o autor desta emenda no ano passado fui eu, e na época baseado no parecer do Dr. Miranda que era inconstitucional a vinculação, só que visto que o INSS não aceitou o prazo e a necessidade deste projeto que muito bem disse o Leôncio, disse o Beia, que nós não podemos travar a cidade, é muita verba que tem para vir, independente de quem seja o prefeito, nós temos que ver pelo lado do nosso município e aqui nós estamos falando de um bem para o nosso município. Então para o dia que for necessária marcar esta extraordinária visto que se trata de grande importância a votação deste projeto. **A PARTE - LEÔNCIO:** eu provavelmente o prazo deve passar e como existe a possibilidade de eu não estar presente, eu gostaria de deixar enfatizado isso que o senhor falou. Inclusive na época nós discutimos sobre a questão da inconstitucionalidade deste artigo, o senhor apresentou um artigo eu apresentei outro e virou este imbróglio jurídico com pareceres, estou aberto e confortável a votar o projeto, favorável ao projeto visto a urgência dele, visto que o INSS reprovou. Existe sim a questão do artigo que o senhor mencionou do artigo 167 da constituição que fala que veda a vinculação de receita, mas existe também o artigo 159 que justamente fala tudo aquilo que o senhor mencionou aqui. Eu só queria deixar registrado isso em ata caso eu não possa estar presente na sessão extraordinária. **GUSTAVO:** e é importante a gente tocar em um ponto que no ano passado não tínhamos este parecer do INSS e agora nós temos. Falando o português claro o INSS é uma autarquia dona de não respeitar a constituição federal, tanto é que a gente vê ações diretamente na justiça federal contra o INSS. Eu acredito que a prefeita está tendo uma atitude no meu ponto de vista corajosa, porque no futuro se alguém arguir com a inconstitucionalidade, ela assumiria a responsabilidade total, assumindo um ponto que até a

parabenizo, ela está tendo uma coragem grande de assumir esta responsabilidade, porque é uma dívida de 7 milhões de reais, hoje eu não tenho ela atualizada, acho que é este número que o Tião vai levantar, pois se amanhã ou depois algum prefeito arguir a inconstitucionalidade em um tribunal federal, isso pode reverter contra a chefe do executivo hoje. **A PARTE - BEIA:** o Sebastião vai averiguar isso amanhã de manhã, acredito que ele já vai estar munido das informações para tirar suas dúvidas. Vou dar mais uma sugestão, vota o projeto depois do almoço amanhã, marca uma extraordinária para amanhã então, sugestão. É urgente, urgentíssimo. Nós não estamos atrasando, estamos adiantando. **COM A PALAVRA TEDINHO:** boa noite mais uma vez, pela importância e urgência, esta eu sou contrário ao prazo. **GOIANO:** eu vou suspender esta sessão por mais 5 minutos para depois continuar com a votação, porque é muito séria esta votação e não é o tempo que vai dar algum prejuízo a qualquer um de nós, muito a vontade mesmo. Vou suspender a sessão por 5 minutos. A sessão foi interrompida. O presidente decidiu reabrir a discussão. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** mediante a informação que foi me passada, que eu não consegui mensurar se esta informação é oficial ou não, nós temos um prazo de 6 dias para enviar esta lei ao ministério. Sendo oficial ou não eu realmente agora com esta informação fiquei recioso de perder esta emenda, correr o risco de perder 6 milhões e meio não só isso, mas o prazo do ministério é esse, vamos falar da FUNASA, correr o risco, este risco não quero correr, vou refazer a minha fala, anteriormente dizendo favorável, agora mediante esta informação, eu sou contra o prazo porque Orlândia não pode correr o risco de perder esta emenda. Obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos novamente, tenho uma dúvida em relação a este projeto, sou favorável ao prazo do Tião, eu gostaria de fazer uma pergunta ao presidente, o senhor como tem acompanhado constantemente a prefeita em viagens a São Paulo e a Brasília, o senhor vai saber me informar, este projeto é importante votar hoje porque tem averba da FUNASA, é uma dúvida que ficou a todos e o senhor deve saber para me informar, quem realmente trouxe esta verba? Se foi a atual administração ou foi a administração passada? **GOIANO:** eu vou dizer a você teve inúmeras pessoas que participaram, não vou saber dizer a você, já te informei que não foi uma pessoa, mas principalmente dois deputados do PSB e o Marco Feliciano também teve participação extrema, agora quem trouxe foi a prefeita com a ajuda dos demais, acredito eu. **MICHELE:** a gente ouviu várias pessoas dizer que foi um trabalho grande da administração passada, caiu agora nesta atual administração e a gente ouviu dizer que foram vários deputados, então acho que a gente tem o direito de saber quem realmente trouxe e conseguiu esta verba para nossa cidade. **GOIANO:** eu acho que quem iniciou pode ter sido a administração passada, qual o problema, agora quem deu andamento e quem correu atrás, fez projeto técnico, fez toda a articulação foi esta administração, senão a verba não teria vindo de forma nenhuma. Eu vejo desta forma. **COM A PALAVRA GUILHERME:** só gostaria de mencionar sobre este projeto, Sebastião sobre o prazo, como todos já mencionaram, eu gostaria de deixar a minha preocupação, Independente da verba que será da FUNASA eu serei contrário ao prazo pela urgência deste projeto, também gostaria de dizer se foi a administração anterior, atual, mas o projeto está aí, é um convênio de 6 milhões trezentos e alguma coisa, vamos votar este projeto se todos estiverem de acordo, porque existe um prazo acredito de 6 dias, então eu gostaria que os companheiros repensassem e deixassem meu voto favorável ao projeto e meu voto de desfavorável ao prazo pela urgência do projeto para o nosso município. Muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite novamente, eu continuo com a mesma dúvida, vocês falam em 6 milhões, só que também está em jogo que é mais de 6 milhões também que é o OrlândiaPrev, que é dos funcionários públicos, então quando se trata de funcionário público aí não tem problema nenhum, quando se trata de um projeto que tem interesse, que eu também sou favorável que venham estas verbas. Só que minha dúvida é que se os funcionários públicos que estão também o dinheiro deles, aí que está minha dúvida, sou totalmente contrário ao projeto, desta maneira eu voto contra, eu queria estar a vontade para votar o projeto desde que

eu conversasse com o responsável do OrlândiaPrev que não participou conosco da reunião que era a pessoa que tinha que estar para poder esclarecer. Obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, eu acho que não tem como não fazer comentários, acho que já foi mais do que dito por todos da importância deste projeto mesmo com este, como não foi dado tempo hábil da leitura do projeto, o parecer do jurídico da Câmara, onde menciona a inconstitucionalidade referente ao artigo B do parágrafo único, mesmo assim sabendo da importância, acho que Orlândia não está em condições de perder a verba, tem se falado muito, tanto é que a justificativa no índice, por não ter melhorado o índice do salário do servidor público, referente ao dinheiro que não dá, como já foi dito por muitos foi no osso, foi no último suspiro, era o que tinha que dar, eu acho que numa situação desta perder esta quantia. Eu não tinha mencionado nada com relação ao prazo, só estava por enquanto ouvindo mas como disse o próprio Leôncio, Guilherme, até o próprio Zordan mencionou, eu acho que não dá para correr o risco de estar perdendo uma verba na situação que está o município, então referente a isso com todo o respeito que tenho ao nobre vereador Tião Braga, respeitando o seu pedido de prazo, mas não acatando por estas razões, eu acho que as pessoas que não sabem muito como funciona nossos trabalhos aqui, dizem que nossas decisões aqui tem sido política e eu acho que não é bem assim, as pessoas generalizam, é uma falta de respeito tremenda quando dizem, indo a imprensa, sabe lá Deus que meios que usam, nós oposição, como já nos rotularam mesmo, somos até que de uma certa forma no pensar deles, fugiu até a palavra usada no jornal, mas para mim isso também não tem a mínima importância. Tenho feito desde que tomamos posse, tenho tomado minhas decisões muito tranquilo no que faço então agora como já disse, sou do PTB, mas agora não pensando em partido tenho que pensar no nosso município, por isso que vou contra o prazo do nobre companheiro e já também como foi dito por outros estou muito tranquilo em votar no projeto, até abrindo o meu voto já que não está em votação de ser favorável mediante a esta circunstância, Orlândia não pode correr este risco. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, então nós vamos entrar no mérito do projeto mesmo, como muito bem lembrado pela vereadora Michele, este projeto se deu início na administração passada no governo Rodolfo, onde toda documentação, todo levantamento feito na época, foi feito por aquele governo, este governo deu apenas seguimento em um projeto que já estava praticamente pronto e o concluiu e é claro que costuma ser o pai da criança quem lhe é apresentado a criança. Eu gostaria aqui Sebastião de dizer o seguinte, não é que estou votando contra o seu prazo, pois eu tenho como conduta respeitar o pedido de prazo de todos os vereadores, porque quando temos dúvida em projeto e isso é uma tendência lógica do ser humano por receio de sua responsabilidade, a sua tendência é votar o contrário, então por isso seria importante este prazo para que você pudesse solucionar suas dúvidas, realmente nós estamos falando aqui de mais de 1500 servidores, entre ativos e inativos que dependem daquele fundo de previdência, ali a pessoa dá a vida para a prefeitura e ali é a garantia de uma velhice tranquila de um resto de vida mais digno, mas eu também tenho a responsabilidade como legislador, eu tenho a responsabilidade perante as pessoas que me colocaram aqui e por esta responsabilidade e pelo tanto de gente que eu sei que trabalhou no projeto da FUNASA tanto de deputado que trabalhou no projeto da FUNASA, deputados dos mais diversos partidos, todos eles estavam engajados, o problema de água de Orlândia, eu lembro o dia que o governador veio entregar o Orlândia F, eu e o Beia chegamos nele e falamos, vereador, nós temos um problema sério de água em Orlândia, ele falou, eu conheço o problema de vocês e não é de hoje. Está certo que é uma verba federal, não é uma verba estadual, mas eu lhe peço Sebastião, com o respeito que tenho ao senhor para votar este projeto hoje que nós estaremos beneficiando uma grande parcela de nosso município, eu tenho certeza que o senhor assim como nós é uma pessoa que se preocupa muito com o bem estar da nossa população e é importante deixar claro e o Gilson tocou neste ponto, isso nós iremos falar mais a frente, nessas horas não existe situação, não existe oposição, nessa hora existe nossa cidade, nessa hora existe

Orlândia, peço novamente em respeito que tenho ao senhor que este projeto vá para votação para que nós possamos aprovar e contar que esta verba da FUNASA e com todas as outras o mais rápido possível, mesmo votando com dúvidas com relação a constitucionalidade deste projeto nos pontos que já coloquei anteriormente, vou deixar um pouco a razão de lado e pensar na minha cidade, por isso peço que o projeto vá para votação. Obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente, até conversando na pausa que o presidente pediu, conversei antes com o Gustavo também que é da bancada do PSDB, eu quero dizer a você Sebastião, quero endossar as palavras do Gustavo o enorme respeito que tenho por você mas acredito que é um caso extraordinário e decidimos que colocaríamos o projeto em discussão e votação para que fosse apreciado por nós. Eu vejo que o Gustavo foi muito feliz em suas palavras, a Michele entrou no mérito de quem fez o projeto, quem trouxe o projeto, quem trouxe as verbas, então eu não quero entrar neste detalhe que já foi dito pelos nobres companheiros. O que eu quero dizer é que esta verba possa vir e que essa verba possa ser usada dignamente naquilo que foi proposto que todos nós sabemos para que é. O senhor presidente vai colocar o projeto em votação já que estamos na discussão e eu já tinha até comentado a respeito do meu voto, a gente espera que este projeto venha e que possa cada um dar o seu voto. Obrigado. **VOTAÇÃO:** pedido de prazo rejeitado por 6 votos a 2. **GOAINO:** antes de ser feita a leitura do projeto, eu quero dizer que realmente pela colaboração de todos vocês, acho que nossos trabalhos tem que partir desta forma, ninguém é dono da razão, ninguém sabe tudo, todos estamos aprendendo. Da forma que vocês fizeram vocês provaram que realmente estão aqui para trabalhar por Orlândia, porque prazo por prazo isso é o de menos, agora correr riscos, nós como legisladores não poderíamos e vocês fizeram a sua parte. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela inconstitucionalidade do artigo 6º b; parecer da **Comissão Justiça e Redação** parcialmente pela apreciação do plenário, parcialmente pela reprovação e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, eu sinceramente não estou a vontade para votar o projeto então votarei contrário ao projeto como também o Miranda disse que é inconstitucional, vou de acordo com o parecer do jurídico da Câmara, sendo meu voto contrário. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** só para encerrar o assunto deste projeto, quero fazer dois lembretes ao executivo. Só espero que o executivo não atrase o recolhimento dos funcionários ao OrlândiaPrev, tanto da parte patronal como da parte do servidor. E a segunda que o executivo não deixe, por esta brecha na lei que nós estamos para aprovar de poder caso não pago ser debitado do FPM, que ela não deixe esta brecha se tornar um ato corriqueiro da administração, porque nós estaremos aqui observando isso e vamos observar de perto que forma vai ser observada esta lei. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por 2 votos contrários e 6 votos favoráveis. Tedinho solicitou a dispensa da palavra livre o qual foi atendido. **PALAVRA LIVRE:** **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite a todos novamente, eu não poderia deixar de parabenizar a Marta, presidente da creche Getúlio Lima, administração, parceria, pelo belo exemplo de batalha, de luta, foi muito prazeroso estar presente naquele momento e poder partilhar daquela alegria com as mães, os funcionários, com familiares, realmente muito importante. Já aqui Michele endossando meu voto de favorável a esta moção, eu conheço um pouco ela, conheço um pouco da história da Marta, você com certeza conhece mais do que a gente aqui, sem dúvida nenhuma uma pessoa batalhadora e que abnegada, realmente doa a sua vida por aquela entidade, então nada mais justo que esta moção. Quanto as entrevistas, Sr. Pedro, secretários, eu procuro nem eu mesmo concedo muita entrevista, porque muitas vezes o entrevistador ele quer, faz algumas perguntas se você entra no jogo político, eu não gosto muito disso, acho que o jogo político tem que ser jogado para benefício de Orlândia, então o que um falou do outro, isso eu vou deixar para os demais, acho que cada um tem o direito de falar aquilo que pensa, aquilo que quer, não sou eu com 25 anos que vou dizer para o Sr. Pedro o que ele tem que falar ou não, eu respeito a história do Sr.

Pedro, ele é merecedor do nosso respeito por tudo aquilo que fez por nossa cidade, um homem que não precisa falar da história dele, ela é inerente a nossa cidade, mas aí cada um fala e se defende, isso faz parte da democracia. Quanto ao que você levantou Tião Braga, sobre a falta de alimento na escola, eu acho isso grave. **TIÃO BRAGA:** não é falta de alimento no almoço não, o almoço teve normal, é simplesmente na hora que eles entram eles tomam o leite de manhã, e depois tem o horário do recreio onde é sempre servido uma fruta, um pão, uma bolacha, hoje não tinha nada, somente deu um copo de suco para cada um. **LEÔNCIO:** você não me pediu não mas eu faço questão de trazer na próxima sessão o que aconteceu, independente se foi uma fruta ou um pão, é importante a gente saber, até para as pessoas que estão nos ouvindo, mãe, pai que as vezes nem ficou sabendo e vai perguntar isso para a criança ela não vai saber explicar o que aconteceu, acho importante a gente explicar. **TIÃO BRAGA:** e naquilo que nós votamos que era para usar a merendeira no lugar do padeiro para estar servindo pão nas escolas, só que o pão não está chegando nas escolas, precisa ver o que aconteceu, se não conseguiram fazer este contrato com elas, pagar para fazer este pão, isso teríamos que estar vendo. Era somente isso que eu tinha para falar nesta data, muito obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** eu também fui procurada Zordan, pelo mesmo assunto que você mencionou aqui, por pessoas inconformadas com estes cortes que a prefeita está fazendo na área da saúde, eu gostaria de pedir e sugerir que o secretário de saúde fosse até os meios de comunicação e esclarecesse isso a população, o porque destes cortes, quais os motivos e usasse estes meios pagos da prefeita, que é a Rádio ORC e o jornal A Voz para esclarecer isso, que estes jornais não fosse somente para os paus mandados da prefeita ir lá para agredir nós vereadores e população. Também não posso deixar de mencionar que mais uma vez o vice-prefeito, Sr. Pedro Bordin, agrediu nós vereadores, principalmente os vereadores de oposição e humilhou mais uma vez a população. Gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Pedro, onde que ele trabalhou e o que ele fez? A única coisa que a gente sabe é que ele trabalhou durante muito tempo, ele foi funcionário fantasma do antigo Banaser e hoje ele é também um funcionário que fica no gabinete de emprego da prefeita, que é o secretário de cultura, ele não faz nada lá, quem manda e desmanda lá e toma frente daquela secretaria é a Marciana, todos nós sabemos, parente da prefeita e só sabe receber o salário de R\$ 5.500,00 e vem agredir a Câmara, então que ele se posicione e se coloque no lugar dele, que respeito é bom e da forma que ele me tratar irei tratá-lo. **A PARTE - GUSTAVO:** é importante ressaltar um ponto desta fala do Pedro, que se você pegar a capa do jornal, ele não fala, ele fala da Câmara inteira, ele generaliza, então seria o caso de os vereadores da situação, do partido deles, também nos ajudar e elevar o nível da Câmara, porque assim ele para de generalizar todo mundo. Obrigado. **MICHELE:** outra coisa que não poderia deixar de mencionar é que eu estive no sábado na reinauguração da praça das mães, lá eu gostaria de até parabenizar a administração, que a praça ficou muito bonita, foi toda restaurada e a prefeita disse que ela tem um certo carinho por aquela praça, inclusive todos nós sabemos que lá mora uma tia dela, uma prima, eu gostaria de pedir a prefeita que o mesmo carinho que ela teve com a praça das mães que ela tivesse com todas as praças de nossa cidade, porque tem várias praças que estão abandonadas, com mato alto, então que ela tivesse o mesmo carinho que ela teve com aquela praça, com todas as outras praças do município. Não posso deixar de agradecer, neste mesmo dia teve a inauguração da unidade 2 da creche Getúlio Lima, eu fiquei maravilhada com tudo o que vi, todos os companheiros vereadores estavam lá, realmente gostaria de parabenizar a Marta Junqueira Freitas, que é a presidente daquela entidade, eu sei que tem muita ajuda e colaboração das pessoas da cidade, dos empresários, mas ela sonhou com esta unidade 2, acreditou no sonho dela e hoje ele virou realidade, e aquela creche vai passar a atender quase 100 crianças, com o mesmo carinho, com o mesmo trabalho, uma equipe unida, da mesma forma que é feito na unidade 1, será feito na unidade 2, eu gostaria de parabenizar a Marta, e gostaria, tenho certeza que todos os vereadores vão assinar junto comigo, para que seja votado na próxima sessão uma moção de aplausos a Marta, pelo

trabalho desenvolvido a frente da creche. Muito obrigado. Boa noite. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** para a gente poder encerrar não vou me estender na palavra livre, muita gente está esperando o comentário que eu vou fazer da entrevista do Sr. Pedro Bordin Neto em uma TV de Internet que é paga com o bolso público e só quero dizer poucas palavras ao Sr. Pedro. Primeira coisa que eu quero dizer, eu respeito muito ele, é uma pessoa que o que ele tem de vida pública, dá quase o dobro da minha idade, então é uma pessoa que respeito e achei daquela entrevista até um ponto engraçado, não achei nada para levar a sério, ele fala com uma paixão política, com uma ideologia que eu hoje em tempos modernos na política contemporânea é difícil atingir os objetivos dele, chega a falar que tem comunismo, mas não vou adentrar os pontos, não vou rebater item por item, só me sinto bastante orgulhoso, porque com uma vida pública de 1 ano e 4 meses, e o Sr. Pedro toda entrevista ele não esquece meu nome, meu nome parece mel na boca dele, toda entrevista que ele dá ele cita meu nome. Queria dizer ao Sr. Pedro que ele é um grande museu da política de Orlândia, uma pessoa que deve-se o respeito por tudo que ele tem feito, e o que ele pensa de mim eu respeito o que ele pensa, só que continuo pensando bem dele e tenho certeza de que ele, como um homem experiente na vida pública pela sua vasta experiência, que ele vai conseguir ajudar nossa prefeita a melhorar nossa cidade. Segundo ponto, também gostaria de parabenizar a Marta Junqueira Freitas pela inauguração da casa da criança Getúlio Lima II, nós estivemos todos presentes e realmente como o Beia disse, ficou de primeiro mundo, muito bonito, todo mundo está querendo estudar lá, procurando vagas lá, a fila de espera está muito grande e está de parabéns aquele pessoal, um pessoal que se dedica muito ao que faz lá. O terceiro e último que quero tocar, e queria trazer vocês para discussão disso, porque todos nós somos responsáveis por aquilo que acontece nesta cidade, o ato de fiscalizar o qual é o nosso. Eu fui procurado por profissionais da saúde, que teve um corte de 20% nas consultas da rede pública municipal. Consultas que eram marcadas 10 consultas caíram para 8, lugares que eram 20, caíram para mais de 20%. Eu gostaria de saber Leôncio da veracidade deste ato, porque eu já consultei pessoas que utilizam do sistema público de saúde municipal e também procurei informação com profissionais médicos da área que atuam também na rede municipal. Porque se isso realmente for verdade, e eu acredito que é, porque são pessoas sérias que vieram me falar isso, e antes que qualquer um venha falar qualquer coisa, não foi parente meu não, não foi nenhum cunhado meu, não foi meu sogro porque ele nem atende mais, nós tivemos a oportunidade e todos os dias a gente acompanha nos sites da cidade a evolução da UPA e do SAMU de São Joaquim da Barra, a obra vai de vento em popa e daqui a pouco estará atendendo aquele município e quem sabe até o município vizinho, nossa querida Orlândia, e nós pegamos fila na espera da odontologia gigante, filas em exames médicos gigantes e também gostaria de confirmar uma informação, porque hoje é dia 12 de Maio e até agora os médicos que prestam serviço para a prefeitura não receberam ainda, se isso procede se não procede, porque se receberam, receberam até 3 horas atrás que entramos na sessão não haviam recebido ainda, porque eu sempre bati em uma tecla, eu acho que em uma cidade os dois pontos principais e mais importantes, primeiro ponto educação, educação não pode faltar, educação de qualidade, visto a verba que temos do FUNDEB que está aí para beneficiar todas as cidades e saúde. Saúde que em Orlândia teve uma época que foi visto como investimento, teve uma época como na situação da UPA que foi visto como uma porcentagem que não daria lucro e saúde não pode ser visto assim, eu creio que existem outros pontos que a prefeita pode cortar se o intuito for reduzir gastos e muito menos isso seria na saúde. A Michele deu o exemplo do funcionalismo, hoje nós temos muitos cargos comissionados, porque não começar por ali, sempre batemos na tecla que às vezes não tem necessidade do secretário, um direto ele toca muito bem a um custo benefício muito menor. Então eu gostaria que estas informações fossem apuradas, é uma informação séria, médicos estão pensando em parar de atender visto que se mantiver esta redução de 20% em consultas, profissionais de qualidade estão querendo parar porque não concordam com esta atitude da

prefeitura municipal, é importante. **A PARTE - LEÔNCIO:** eu acho que esta informação que o senhor está trazendo aqui para nós hoje é grave, dizer que os médicos estão pensando em parar. **GUSTAVO:** não são todos, alguns. **LEÔNCIO:** mesmo assim eu julgo grave. **GUSTAVO:** alguns que eu conversei, não vamos generalizar, vamos corrigir, alguns que eu conversei, que se não voltar da forma que era, estão pensando em parar. **LEÔNCIO:** concluindo, eu acho então por esta gravidade vereador, eu acho que não seja apenas uma informação por mim passada em plenário, mas que talvez possamos convidar ou convocar o próprio secretário de saúde para que ele possa esclarecer esta situação, eu acho que devido a gravidade do que o senhor está colocando mais do que eu vir aqui com um protocolo, com uma informação que a prefeitura me passa, é importante até para a gente poder tirar outras dúvidas com o secretário, fica minha sugestão. De qualquer forma eu vou levar suas perguntas, mas para esmiuçar melhor o assunto seria melhor a gente tê-lo aqui conosco. **GUSTAVO:** seria importante, infelizmente o Dr. Sérgio não pode continuar na sessão, seria uma pessoa que poderia ajudar a gente a esclarecer estas dúvidas, visto que ele atende na rede municipal de saúde, mas é importante sim levantar esta informação, para que se estiver acontecendo nós não podemos permitir, não podemos aceitar e aí sim nós devemos cobrar novamente o executivo, esta briga já foi lá atrás com relação a UPA, esta briga já está sendo lá atrás no plantão do hospital, esta briga já está sendo na questão do plantão da farmácia, cujo o Beia já fez uma indicação na última sessão, a farmácia ficar 24 horas em finais de semana e feriados, então saúde no município não é de se brincar. E visto que eu acho que até a lei está errada, que só 15% do orçamento ser destinado a saúde, para mim tinha que ser igual educação, a mesma porcentagem e reduzir a porcentagem do cargo comissionado do funcionalismo, comissionado e no cargo de confiança, este que seria o mais, nós somos meros vereadores e ainda não atingimos e nem temos esta pretensão de escala de deputado, mas nós temos os nossos deputados para poder estar cobrando isso e fazer esta alteração. Mas fica aqui o comunicado que estarei novamente levantando informações, porque nós precisamos ficar atentos, senão vítimas irão acontecer disso aqui, se já não aconteceu. Obrigado. **A PARTE - GILSON:** só para fazer, já que tocou no assunto e como eu e o Tião fomos procurados pelo mesmo município, fazendo a reclamação do Centro Odontológico, queria deixar já que você vai contar com este questionamento com relação ao Centro Odontológico, quantos são os dentistas que atendem lá os municípios e a situação de fila de espera, se realmente aquele comentário que foi feito aqui, que ainda estão atendendo paciente de 2012, que confirmasse isso para a gente, só para não ter que entrar via requerimento, para ganhar tempo. Obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, eu gostaria de falar para os funcionários, que a gente vai estar esta semana resolvendo os problemas e ver se consegue alguma coisa da prefeita, pelo menos se não puder chegar nos 8, chegar pelo menos nos 7, e vale alimentação que tanto que eles dizem que estão com a corda no pescoço, estourando a folha de pagamento, o vale alimentação não entra na folha de pagamento, então que aumente mais um pouco no vale alimentação dos funcionários. Falar aqui Zordan que você estava falando reduzindo 20% da saúde, isso é um absurdo. Agora o que me estranhou hoje também, na escola em que trabalho, de manhã não tinha, a criança entrou e tomou o leite de manhã, o pão que iria voltar para escola, aquele projeto que foi votado que precisava da merendeira para substituir o padeiro, continuou não indo pão na escola, as crianças não estão recebendo pão, pelo menos na escola que eu trabalho não está, só se estiver nas outras. Hoje na hora do recreio, o que deram para as crianças hoje, as crianças que sempre formavam fila e ia lá pegar uma fruta, alguma coisa, receberam somente um copo de suco, somente um copo de suco, e é um bairro carente, a criança sai de manhã e não se alimentou em casa. Hoje o meu coração cortou, porque já sai da sala de aula e vai na vila onde ele pega o alimento dele, e hoje infelizmente nem uma bolacha tinha, porque os pães não estão indo nas escolas. Será que começou corte lá também? A gente vai ter que ver isso para verificar se está tendo corte lá também. Não vou falar do Sr. Pedro não,

deixa o Sr. Pedro para lá, ele é da época que furava cisterna e servia Orlândia com água, hoje quantas casas, foi 6 anos prefeito e nunca fez uma casa em Orlândia, discutir com ele não, deixa ele para lá. É só isso e uma boa noite. Obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, a todos novamente, onde cumprimento todos os servidores através da Nelsi e Cidinha Tavares que são da Associação dos Funcionários, muito obrigado pela presença de hoje. Gostaria de deixar um respaldo ao entendimento do executivo, referente a data base, compreendo que como o governo vinha atualizando a data base ano a ano, que é feito em Janeiro a atualização do salário mínimo, como o nosso município por anos e anos não veio atualizando, então eu revindiquei ao executivo que possa ser feito um estudo que no mínimo nós passamos a data base para fevereiro. Compreendo que Dezembro e Janeiro, é um tempo curto, na troca de exercício, que é um período de prazo de 45 a 50 dias que a administração requer este tempo hábil para finalizar suas contabilidades, mas em diálogo com o secretário da fazenda e o secretário da administração, eu disse que estarei este ano, o ano que vem, mas provavelmente este ano brigando com eles, através de diálogo, que 2015 ou no máximo 2016 que possamos retroagir a data base fevereiro para ser feito em março, é um compromisso que eu passo para todos os servidores público e também é um compromisso que estarei cobrando a administração do município. Também gostaria de parabenizar a empresa e ao Gustavo Pires pelos serviços prestados na rua 02 que eu estive presente de algumas indicações, na avenida Z com a Travessa Z, um trabalho muito bom de recape e alguns serviços de tapa buracos que pude acompanhar muito bem feito. Também gostaria de deixar mencionado no Jardim Boa Vista, Jardim Brasão que algumas das indicações feitas no tapa buracos estarão sendo feitas a administração, seriam estas minhas indicações, também sobre o requerimento e parabenizo a ilustríssima prefeita Flávia e a diretoria da Casada Criança Getúlio Lima, onde cumprimento a Marta e toda sua diretoria, meus parabéns, trabalho muito bem feito e o compromisso que eles tem com o município, com familiares, onde as crianças passam seu dia a dia na unidade I e unidade II, deixo meu respaldo de muito positivo e deixo meu agradecimento pelos compromisso tanto a ilustríssima prefeita e a diretora presidente da Casa da Criança a Sra. Marta, o trabalho muito bem realizado, é o que tenho a dizer. Muito obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, serei breve, também não achei que a sessão fosse se estender a tanto tempo, são compromisso que assumi com munícipes e não poderia deixar de falar. Gostaria de pedir ao companheiro Gustavo Zordan são três indicações simples. Uma é tapa buraco, não é nem abertura para ligação de água e esgoto não, é buraco mesmo na avenida 18, bem próximo do número 1.690, é justamente a avenida 18, onde foi levantada aquelas torres de alta tensão, os moradores estão alegando que pode ser os próprio caminhões na hora de colocar os benditos postes, então gostaria que fizesse o tapa buraco na avenida 18, próximo ao número 1.690. Também uma solicitação do Jardim Cidade Alta, que a avenida 18 também se localiza lá, ali na rua 26 é um pedido da Sra. Maria Aparecida, até ela disse, não fala meu nome que ninguém me conhece, é a Sra. Tuta, filha do popular Goiaba, na rua 26 esquina com avenida 17, número 1.562, então observando lá gostaria que fosse feito a indicação e que o departamento de transito providenciasse a sinalização de pare nas esquinas porque a senhora Tuta já presenciou vários quase acidentes, graças a Deus só ficou no quase. E a outra indicação seria colocar lixeira na travessa M entre as ruas 18 e 20, lá no 1º de Maio, pedido de munícipe também. São dois agora, um ofício de congratulações, pelos serviços prestados a falecida Neusa Ferreira Tanaka, conhecida por muitos como Neusa do trenzinho, pelos serviços prestados, acho que quais as crianças do nosso município, não só as crianças mas os adultos que acompanhavam os filhos pequenos não andou no trenzinho a noite, mas propriamente no domingo, então gostaria devido ao falecimento da D. Neusa que fosse feito um ofício de congratulações e encaminhado ao Sr. Luis, esposa da D. Neusa. Outro pedido é que fosse encaminhado um ofício de pesar pelo falecimento do amigo de muita gente, vamos falar de quase todos o Claudinir Lemos, popular Casca, que iria completar 60 anos de idade agora no

dia 18 de Maio e faleceu agora no dia 05 de Maio, sendo que ele, comerciante do nosso município a 30 anos proprietário da Madol, gostaria que fosse encaminhado este ofício de pesar a D. Sebastiana Realino Lemos e aos filhos Claudinir Lemos Jr, os irmãos. Era isso que eu tinha a dizer, obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente. Eu queria ouvir algum desentendimento referente ao que eu tinha anunciado na semana passada, referente a verba de R\$ 100.000,00 enviada pelo deputado Gasparini, referente ao pedido. Quero dizer que todos os pedido que a gente faz aos deputados, geralmente ao Nogueira e ao Gasparini, eu e o Gustavo assinamos os ofícios juntos, quero deixar aqui reinterado a participação sua junto ao pedido, que sua assessoria esteve aqui na Câmara, nos trazendo esta notícia e foi vinculado referente e saiu um release nos jornais que eu tinha conseguido esta verba, mas nós dois assinamos os ofícios juntos e você pode ter certeza que nós fazemos juntos parte deste processo, estou reinterando o que saiu na imprensa o que foi falado aí e reiterar você junto comigo. Também eu pedi algumas sessões atrás uma marcação na rua 04 com avenida 03 no Coronel, o pessoal me pediu novamente para que fosse lembrado ao setor competente para que possam fazer esta demarcação no solo que serve para toda a população, então eu estou reinterando meu pedido e gostaria que fosse enviado novamente este pedido. O bairro que me solicitou isso aí também, demarcação no solo, é no Parisi, lá realmente tem as placas, as demarcações no solo e umas aparece outras não, outras derrubaram, então o pessoal do Jardim Parisi também solicitou para que fosse demarcado no solo, gostaria também que fosse uma indicação. Outra questão é a área Azul, esta semana, mais precisamente no sábado, véspera de dia das mães, o comercio cheio, lotado, sem lugar para parar, nós saímos da inauguração da creche, fomos dar uma volta, estava eu e o Gustavo e percebemos que é realmente impossível, já não existe mais como estacionar. Foi me passado e fiquei muito preocupado com isso, referente a um edital que vai sair para a sessão da área azul, falei com o Edicleson, a ACI que é uma das interessadas, o edital ainda não saiu, até hoje não saiu, mas eu tive uma informação que realmente eu fiquei um pouco preocupado. Eu sou uma pessoa muito equilibrada, eu procuro discernir tudo aquilo que vou falar, tudo aquilo que eu vou conduzir, a minha palavra a alguém, vou apurar, vou averiguar, vou conversar com as pessoas responsáveis e vou dizer uma coisa para vocês, se acontecer o que me falaram que vai acontecer e afirmaram isso que vai acontecer eu vou sair do sério, eu não vou aguentar porque aí é falta de respeito, eu participei de todas as reuniões que a AEJO estava negociando a área azul, com o executivo, com a prefeitura com os secretários, participei de todas as reuniões. Tudo aquilo que foi me perguntado nas reuniões que eu participei da AEJO com o executivo eu tive resposta para dar, à partir do momento que a AEJO não mais se interessou por motivo que acredito todos sabem, eu não participei de nenhuma reunião mais, porque quando eu participava das reuniões eu era convidado pela AEJO, pelo presidente, então eu ia representando a AEJO e a AEJO por motivos internos, a diretoria resolveu não mais aceitar fazer parte do projeto, então hoje se vocês me perguntarem, como munícipes, comerciantes me perguntaram, eu disse que não estou participando das reuniões, o que eu disse é que vai sair o edital para licitar a área azul e que vamos aguardar o desfecho disso, podem ter certeza que estou muito atento a este edital, vou perder muito tempo, eu vou me doar bastante tempo em cima deste edital, que ele tem que vir bem descrito para que não haja dúvida para ninguém porque o que chegou até a mim, não posso acreditar em uma coisa dessas, eu vou esperar, vamos ver o que vai acontecer, porque volto a dizer, se acontecer o que me disseram, eu vou sair do sério, eu não vou aguentar me segurar. O Guilherme já mencionou referente a creche, parabenizar a Marta, todos os funcionários, a gente viu a união das pessoas que trabalham ali na creche, tivemos a oportunidade de adentrar no recinto, a gente viu que é de primeiro mundo, podemos dizer que temos em Orlândia, pessoas que trabalham, pessoas que são abnegadas que dedicam a sua vida pelo que fazem, um projeto excelente, pessoas competentes a frente do projeto, e quando existem pessoas com vontade, que querem fazer, acontece e o exemplo está ali. É uma segunda unidade, acho que são 102

crianças, 104, não me recordo muito bem, o projeto de arquitetura, tudo, as pessoas estão de parabéns, nós temos no nosso município nós temos creche de primeiro mundo sim, quero deixar meu parabéns, que Deus ilumine todo aquele pessoal, todos eles e que dê força e saúde para que continuem trabalhando e fazendo pelas nossas crianças, pelo nosso município tudo o que eles vem fazendo. Somente isso, obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite a todos os edis, cumprimentar a imprensa escrita e falada, aqueles que nos ouvem pela ORC, senhores munícipes que estão nos acompanhando mais uma vez, nosso muitíssimo obrigado, uma sessão extensa, mas acho que os trabalhos realmente foram frutíferos. Só quero salientar da ida até a Assembleia Legislativa, que eu acompanhei o executivo como eu já mencionei, foi feito uma reivindicação, eu acho muito importante, para que possa vir o poupa tempo para nossa cidade, é uma luta que está se iniciando e o Deputado Orlando Bolsoni vai estar conosco engajado para que futuramente nós possamos ter o poupa tempo em nossa cidade para atender toda a região, encurtando este espaço, este caminho, até Ribeirão Preto ou a Franca para estarmos resolvendo nossas questões, eu acho que é um projeto importante e vamos lutar por isso. Dizer a toda a população de Orlândia que hoje foi assinado a ordem para que se inicie as obras no centro de lazer, então semana que vem esta empresa já estará lá com seus homens para iniciar estas obras e devolver este clube que é um salão social muito bom que está sem serventia até o momento e estas obras serão iniciada brevemente. Só para não chover no molhado, endossar as palavras de todos, realmente o empreendimento, a unidade II da casa da criança, realmente é fruto de trabalho daquelas pessoas e tomando a frente, sendo presidente a Marta Junqueira, nossos parabéns e toda a equipe que está engajada com ela, com certeza ela tem uma boa equipe, porque para chegar até um empreendimento daquele tamanho, daquela forma, realmente tudo o que nós falarmos é pouco e ficou muito agradável, parabenizar todos que participaram direta ou indiretamente o nosso parabéns, como eu disse lá, dá orgulho de estarmos aqui ocupando nosso tempo e podermos também compartilhar e ajudar de alguma forma para que estes frutos venham e sejam construídos em nossa cidade. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

**MICHELE RUFFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES